POP

HU-UFSCar/EBSERH

APOIO À LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA

Versão: 3 | 2026

SUPERINTENDENTE

THIAGO LUIZ DE RUSSO

GERENTE

SOLANGE ALVES DE MELO

CHEFE DE SETOR

LUCAS LORENZI CORATO

ELABORAÇÃO

Flávio Maffioletti de Sousa – SIF/DLIH/GAD/HU-UFSCar

ANÁLISE

Lucas Lorenzi Corato – SIF/DLIH/GAD/HU-UFSCar

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO

Isabella Gerin De O. Bomfim – SCIRAS/STGQ/UFSCar

VALIDAÇÃO DE PADRONIZAÇÃO

Natalia Pinheiro Lixa - STGQ/UFSCar

APROVAÇÃO

Lucas Lorenzi Corato – SIF/DLIH/GAD/HU-UFSCar

Data da emissão: 09/02/2026

Código do documento: POP.HU-UFSCar-SIF.001

ISBN:

1. OBJETIVO

Estabelecer critérios técnicos, operacionais e de segurança para o planejamento, execução, controle e registro dos serviços de limpeza das caixas d'água do Hospital Universitário da UFSCar (HU-UFSCar).

2. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

2.1. Material e equipamentos

1. Trena metálica ou régua de nível fixa;
2. EPIs obrigatórios (NR-06);
3. Equipamentos para trabalho em espaço confinado (NR-33).

2.2. Responsabilidades

Setor de Infraestrutura Física SIF	Equipe de Manutenção	Empresa Contratada
• Solicitar formalmente a limpeza dos reservatórios; • Informar quais caixas d'água serão limpas e o prazo estimado. • Planejar e coordenar a execução dos serviços; • Comunicar os setores envolvidos; • Garantir a continuidade do abastecimento hospitalar; • Registrar e arquivar a documentação.	• Executar manobras hidráulicas; • Monitorar níveis, bombas e redes; • Acompanhar enchimento e liberação das caixas.	• Executar a limpeza e desinfecção conforme normas vigentes; • Cumprir requisitos de segurança do trabalho; • Emitir relatório técnico dos serviços realizados.

2.3. Periodicidade

A limpeza e desinfecção do reservatório de água deverá ser realizado periodicamente como medida preventiva, onde o intervalo máximo entre as lavagens de limpeza deve ser de 6 (seis) meses e quando se fizer necessário como: quando houver suspeita ou confirmação de poluição da água do reservatório, quando algum objeto ou animal cair dentro do reservatório, dentre outros.

2.4. Solicitação de limpeza de caixa d'água - SIF

O SIF deverá fazer a solicitação de limpeza de caixas d'água ao SIF com o mínimo de 7 (sete) dias de antecedência do início dos serviços de limpeza de caixas d'água.

A solicitação deverá indicar:

1. Identificação dos reservatórios;
2. Ordem de limpeza;
3. Prazo estimado de execução.

2.5. Divulgação prévia de serviços - SIF

A equipe do SIF deverá fazer a comunicação de data e horário de execução de serviço de limpeza de caixa d'água, com 2 (dois) dias de antecedência;

O comunicado deverá ser encaminhado à Unidade de Comunicação Social – UCS para ampla divulgação.

2.6. Esvaziamento da caixa d'água – equipe de manutenção

Fazer o fechamento de abastecimento da alimentação da caixa d'água a ser limpa 24 horas antes do início do serviço de limpeza;

Fazer o fechamento das interligações entre a rede de abastecimento (pressurizada) e a rede de alimentação da caixa 24 horas antes do início do serviço, ou seja, o by-pass deve ser fechado de modo a impedir a recirculação de água da rede pressurizada para a rede de alimentação e desta de volta para as caixas d'água.

Fazer o acompanhamento do esvaziamento da caixa d'água que será limpa, com uso de uma trena metálica ou régua de nível fixa, medindo-se o nível de água e anotando-se em planilha:

1. Durante as primeiras 6 horas: medições a cada hora;
2. Das 6 às 12 primeiras horas: medições a cada duas horas.

Possibilitar o uso da água que resta no reservatório, até que reste na caixa aproximadamente 20 centímetros de nível d'água, que será utilizada no processo de limpeza, evitando desperdício.

2.7. Limpeza e desinfecção da caixa d'água – empresa contratada

A empresa contratada fará a limpeza da caixa d'água com o seguinte procedimento, cumprindo integralmente a NR-33 (espaço confinado):

1. Lavar cuidadosamente o interior do reservatório com água e escova de fibra vegetal ou vassoura macia de uso exclusivo para esta finalidade esfregando bem as paredes, a fim de eliminar toda a sujeira aderida nas paredes do reservatório (não utilizar escovas de aço para não abrasar as paredes do reservatório);

2. Nota – Nunca usar sabão, detergente ou similar para essa operação, pois poderá

permanecer nas paredes do reservatório e posteriormente na água armazenada;

3. Retirar os resíduos com auxílio de recipientes como balde e pano. Não esgotar esta água suja pelo fundo da caixa;

4. Enxaguar bem e, em seguida, desobstruir a saída da caixa d'água para que o restante da água possa escorrer;

5. Deixar entrar nova água e, após o reservatório estiver com 10 cm de nível de água, fechar a entrada pelo registro ou amarrando a boia, para seguir com o processo de desinfecção;

Após o enchimento parcial da respectiva caixa d'água, a empresa contratada fará a desinfecção com o seguinte procedimento:

1. Mediante o dimensionamento da capacidade do reservatório, estabelecer o cálculo da quantidade do desinfetante a ser utilizado;

2. Após o enchimento parcial, adicionar 1 (um) litro de água sanitária ou hipoclorito de sódio a 2,5% para cada 1.000 (mil) litros de água;

3. Promover a agitação do líquido, de modo a promover uma adequada homogeneização da solução desinfetante com água do reservatório;

4. Esperar 30 minutos e, em seguida, abrir todas as torneiras, para esvaziar o reservatório e auxiliar na desinfecção das tubulações;

5. Transcorrido esse tempo, esvaziar totalmente o reservatório;

6. Encher novamente o reservatório e utilizar sua água normalmente;

7. Registrar a data da limpeza em sua agenda ou na parede externa de própria caixa d'água, de modo a repetir o procedimento em intervalos semestrais;

Fazer a verificação de extravasor, rede de interligação entre bombas, rede de pressurização, rede de alimentação, bombas e demais elementos do sistema.

2.8 Cuidados gerais – empresa contratada

A desinfeção do reservatório implica na manutenção da mesma qualidade da água que chega no cavalete;

Na compra e escolha do produto químico empregado, utilizar somente aquele de procedência confiável com registro expedido pelo Ministério da Saúde;

Armazenar o produto químico conforme instruções do fabricante, tendo o cuidado de colocá-lo longe do alcance de crianças e animais.

2.9 Cuidados no manuseio do produto químico – empresa contratada

No preparo da solução diluída de cloro, sempre utilizar luvas;

No preparo da solução diluída de cloro, sempre utilizar recipientes plásticos ou vidros, nunca metálicos, pois o cloro ataca os metais;

Quando à limpeza das paredes do reservatório, sempre ter o cuidado de ter escova e

botas limpas.

3. REFERÊNCIAS

ABNT NBR 5626 – Instalações prediais de água fria.

nº 978-65-80110-43-8 – Gestão da Manutenção Predial nos Hospitais da Rede Ebserh: Conceitos, Implantação e Padronização – 1ª edição – Produzido pelo Serviço de Manutenção Predial, Projetos e Obras da Coordenadoria de Infraestrutura Hospitalar e Hotelaria – Brasília: Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2022.

NR-33 – Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados.

NR-06 – Equipamentos de Proteção Individual.

4. HISTÓRICO DE REVISÃO

Versão	Data	Descrição da atualização
1	12/12/2017	Versão inicial.
2	19/07/2023	Adequação à norma zero.
3	30/12/2025	Inserção de materiais, revisão e alteração completa da descrição dos procedimentos, atualização de referências.

5. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração Flávio Maffioletti de Sousa – SIF/DLIH/GAD/UFSCar	Etapa realizada no GED por login e senha. Data: 30/12/2025
Análise Lucas Lorenzi Corato – SIF/DLIH/GAD/UFSCar	Etapa realizada no GED por login e senha. Data: 30/12/2025
Validação de Conteúdo Isabella Gerin De O. Bomfim – SCIRAS/STGQ/UFSCar	Etapa realizada no GED por login e senha. Data: 20/01/2026
Validação de Padronização Natalia Pinheiro Lixa - STGQ/UFSCar	Etapa realizada no GED por login e senha. Data: 05/02/2026
Aprovação Lucas Lorenzi Corato – SIF/DLIH/GAD/UFSCar	Etapa realizada no GED por login e senha. Data: 05/02/2026